

Consórcio discute com o governo situação da Toyota

Consórcio discute com o governo situação da Toyota

Por meio da Agência de Desenvolvimento do Grande ABC, entidade vai tentar reverter mudança da empresa

BEATRIZ MIRELLE
Especial para o **Diário**
beatrizmirelle@dgab.com.br

A Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo se reúnem, na segunda-feira, para debater o encerramento da produção da Toyota em São Bernardo. No encontro, marcado para as 10h, em Jaguaré, no Interior do Estado, será discutida a transferência da montadora e possíveis estratégias de fortalecimento do setor automotivo no Grande ABC.

A reunião terá participação do presidente da Agência, Aroaldo Oliveira da Silva, a secretária Marina Bragante, do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC e do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

Os trabalhadores da Toyo-

ta e familiares se reuniram ontem em frente da montadora para protestar contra o encerramento das atividades na planta de São Bernardo. Cerca de 550 funcionários serão afetados com a transferência. Há quatro dias a produção está paralisada na unidade.

Segundo o sindicato, as manifestações buscam incentivar a abertura de uma mesa de negociação entre a Toyota, o poder público da cidade e os trabalhadores, além de impedir a mudança da operação industrial do Grande ABC para o Interior do Estado de São Paulo, nas cidades de Sorocaba, Indaiatuba e Porto Feliz.

Os funcionários também pretendem chamar a atenção da sociedade, sensibilizar a direção da montadora e integrar os familiares na luta pela manutenção da planta em São Bernardo. "Não estamos pedindo nada



UNIÃO. Familiares dos trabalhadores participaram de manifestação na portaria da Toyota em S.Bernardo

demais além de conversar", pontuou o presidente do sindicato, Moisés Selerges, em sua fala aos presentes.

Integrantes da direção da FUP (Federação Única dos Petroleiros) também estiveram presentes para

prestar solidariedade.

O sindicato orientou que os trabalhadores estejam na portaria da empresa na se-

gunda-feira para novos encaminhamentos.

Estava programada para ontem à tarde audiência de instrução e conciliação do dissídio coletivo de greve envolvendo a Toyota do Brasil e o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC no TRT 2 (Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região). Até o fechamento desta edição o resultado do encontro, mediado pelo desembargador vice-presidente judicial, Valdir Florindo, não tinha sido divulgado.

PROTESTOS

Desde terça-feira, quando foi anunciada a decisão da montadora de encerrar as atividades em São Bernardo, os trabalhadores se mobilizam tentando reverter a situação. Eles se reuniram com o presidente da empresa, Rafael Chang, que confirmou a mudança.

O prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), também procurou a diretoria da Toyota para tentar mudar os planos da montadora. Ouvia de Chang que a empresa respeita a história da cidade, mas que não manterá as atividades.

Ao **Diário**, Chang justificou que a mudança nas operações é necessária por questões de "sinergia e sustentabilidade" e garantiu a manutenção de 100% dos empregos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5